

Ferrovária S.A.F.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria, Conselho de Administração e Acionistas da
Ferroviária S.A.F.
Araraquara - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferroviária S.A.F. (“Companhia”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferroviária S.A.F. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com o pressuposto de continuidade normal das atividades operacionais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu em déficits que montam em R\$ 15.249 mil (R\$ 15.289 mil, em 2024) e, nessa data, o passivo a descoberto é de R\$ 44.919 mil (R\$ 29.822 mil). Conforme a nota explicativa nº 17, a necessidade de caixa está sendo suprida pelo contrato de mútuo celebrado com os seus acionistas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Araraquara, 28 de abril de 2026.

Unity Auditores Independentes
CRC 2SP026236

Edison Ryu Ishikura
Contador CRC 1SP200894/O-0

Ferrovária S.A.F.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

	Notas	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	436.238	251.084
Contas a receber	7	5.965.373	6.425.908
Estoques		243.382	11.223
Impostos a compensar		433.921	994.107
Adiantamento a fornecedores		28.771	74.354
Outros créditos		36.445	3.981
		7.144.130	7.760.657
Não circulante			
Depósitos judiciais	8	785.211	701.200
Investimentos		8.739	8.139
Imobilizado	9	1.182.286	1.314.903
Intangível	10	10.422.238	9.109.045
		12.398.474	11.133.287
Total do ativo		19.542.604	18.893.944

	Notas	2025	2024
Circulante			
Empréstimos		23.323	270.175
Fornecedores		1.307.094	1.720.050
Obrigações tributárias	11	3.103.636	1.723.496
Salários e encargos a pagar	12	2.450.777	2.094.603
Parcelamentos de impostos	13	2.223.070	2.300.954
Provisões trabalhistas		1.471.317	1.318.143
Adiantamento de terceiros		100.000	100.000
Acordos a pagar		1.634.223	424.729
Outras contas a pagar	14	1.401.397	1.185.793
		13.714.837	11.137.943
Não circulante			
Partes relacionadas	15	3.844.165	3.844.165
Parcelamentos de impostos	13	5.991.468	8.116.547
Provisão para demandas judiciais	16	1.833.545	921.523
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	39.078.176	24.696.176
		50.747.354	37.578.411
Passivo a descoberto			
Capital social	18	17.834.019	17.834.019
Ágio na emissão de ações		252.579	252.579
Prejuízos acumulados		(63.006.185)	(47.909.008)
		(44.919.587)	(29.822.410)
Total do passivo e patrimônio líquido		19.542.604	18.893.944

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.**Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais**

						2025	2024
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Administrativo	Total	Total
Receita bruta							
Direitos de transmissão de TV		10.515.700	352.306	-	-	10.868.006	1.485.398
Patrocínio		3.146.938	16.252.028	-	-	19.398.966	13.711.333
Direito de gestão comercial da arena		3.750.000	-	-	-	3.750.000	-
Timemania		2.062.659	-	-	-	2.062.659	-
Auxílio financeiro		2.500.000	1.705.103	-	-	4.205.103	816.000
Arrecadação de jogos		141.786	1.550	-	-	143.336	230.019
Cessão temporária dos atletas		4.197.570	177.540	-	-	4.375.110	285.785
Negociação de atletas		4.300.000	-	-	-	4.300.000	14.160.692
Sócio torcedor		201.856	-	-	-	201.856	-
Premiações		167.000	1.330.000	-	-	1.497.000	1.782.000
Outras receitas		409.700	22.694	-	382.748	815.142	572.312
		31.393.209	19.841.221	-	382.748	51.617.178	33.043.539
(-) Deduções da receita bruta							
Impostos incidentes sobre a receita		(2.806.866)	(602.880)	-	(71.300)	(3.481.046)	(1.540.516)
Receita líquida		28.586.343	19.238.341	-	311.448	48.136.132	31.503.023
(-) Custos operacionais	20	(30.905.044)	(18.693.361)	-	(79.517)	(49.677.922)	(32.752.704)
Lucro (prejuízo) bruto		(2.318.701)	544.980	-	231.931	(1.541.790)	(1.249.681)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.**Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais****(continuação)**

						2025	2024
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Administrativo	Total	Total
Lucro (prejuízo) bruto		(2.318.701)	544.980	-	231.931	(1.541.790)	(1.249.681)
Despesas operacionais							
Administrativas e gerais	21	-	-	-	(3.645.881)	(3.645.881)	(1.605.647)
Com pessoal		-	-	-	(1.824.151)	(1.824.151)	(1.632.439)
Gastos com atletas não profissionais		-	-	(4.535.951)	-	(4.535.951)	(4.963.052)
Com materiais		-	-	-	-	-	-
Aluguéis		-	-	-	(799.397)	(799.397)	(694.228)
Tributária		-	-	-	(1.314.638)	(1.314.638)	(328.961)
Outras despesas		-	-	-	(1.065.365)	(1.065.365)	(1.007.310)
		-	-	(4.535.951)	(8.649.432)	(13.185.383)	(10.231.637)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(2.318.701)	544.980	(4.535.951)	(8.417.501)	(14.727.173)	(11.481.318)
Receita financeira	22	91.269	-	-	16.438	107.707	17.055
Despesas financeiras	22	(96.583)	-	-	(533.371)	(629.954)	(3.824.597)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(2.324.015)	544.980	(4.535.951)	(8.934.434)	(15.249.420)	(15.288.860)
Quantidade de ações integralizadas						17.834.019	17.834.019
Prejuízo líquido por ação (em R\$)						(0,8551)	(0,8573)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo líquido do exercício	(15.249.420)	(15.288.860)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(15.249.420)</u>	<u>(15.288.860)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital social	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.834.019	252.579	(30.469.862)	(12.383.264)
Ajuste do exercício anterior	-	-	(533.067)	(533.067)
Ajuste ITG 2003 (R2)	-	-	(1.617.218)	(1.617.218)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(15.288.860)	(15.288.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.834.019	252.579	(47.909.008)	(29.822.410)
Ajuste do exercício anterior	-	-	152.243	152.243
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(15.249.420)	(15.249.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17.834.019	252.579	(63.006.185)	(44.919.587)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais**

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(15.249.420)	(15.288.860)
Ajuste do exercício anterior	152.243	(533.067)
<i>Ajustes para conciliar o resultado</i>		
Depreciação e amortização	200.010	429.137
Baixa de atletas	-	7.906
Provisão para demandas judiciais	912.022	(553.848)
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	460.535	(312.176)
Estoques	(232.159)	(5.064)
Tributos a recuperar	560.186	(33.959)
Adiantamento a fornecedores	45.583	114.823
Outros créditos	(32.464)	40.593
Depósitos judiciais	(84.011)	(298.372)
Outras contas a receber	-	317.048
Fornecedores	(412.956)	639.837
Obrigações tributárias	1.380.140	(128.499)
Salários e encargos a pagar	356.174	(1.637.560)
Parcelamentos de impostos	(2.202.963)	5.515.093
Provisões trabalhistas	153.174	504.185
Exploração de imagem a pagar	-	(271.354)
Adiantamento de terceiros	-	(51.000)
Acordos a pagar	1.209.494	187.350
Outras contas a pagar	215.604	937.199
Caixa proveniente nas atividades operacionais	(12.568.808)	(10.420.588)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de cota capital	(600)	(3.493)
Aquisição de bens do imobilizado	(60.586)	(905.972)
Aquisição de atletas profissionais	(1.320.000)	(1.200.000)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.381.186)	(2.109.465)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos	(246.852)	(883.654)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.382.000	13.389.415
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	14.135.148	12.505.761
Aumento (redução), líquido, no caixa e equivalentes de caixa	185.154	(24.292)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	251.084	275.376
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	436.238	251.084

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Ferrovária S.A.F., (“Ferrovária” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF sob o número, 06.020.811/0001-30, com sede social na Rua 9 de Julho, nº. 2307, na cidade de Araraquara, estado de São Paulo, foi constituída em 3 de dezembro de 2003. A Companhia tem por objeto social a prática desportiva de futebol, nos termos do artigo 1º, §2º da Lei nº 14.193 de 6 de agosto de 2021 e suas alterações, anteriormente desempenhadas pela Associação Ferroviária de Esportes (AFE). As atividades constitutivas do objeto social incluem:

- a) o fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol, obrigatoriamente nas suas modalidades feminino e masculino;
- b) a formação de atleta profissional de futebol nas modalidades feminino e masculino, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos;
- c) a exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual de sua titularidade ou dos quais seja cessionária, incluídos os cedidos pela AFE ou pessoa jurídica original que a constituiu;
- d) a exploração de direitos de propriedade intelectual de terceiros, relacionados ao futebol;
- e) a exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos, realizando a gestão das instalações esportivas detidas;
- f) quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio da Companhia, incluída a organização de espetáculos esportivos, sociais ou culturais; e
- g) a participação em outra sociedade, como sócio ou acionista, no território nacional, cujo objeto seja uma ou mais das atividades mencionadas anteriormente, com exceção do item (b).

2 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de apresentação e mensuração

a. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), particularmente as que são aplicáveis às entidades desportivas profissionais, tal como a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva e pela Lei da Sociedade Anônima de Futebol nº 14.193/2021.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações contábeis.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios para terceiros, ou não transfere e reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados como: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação debitados ao resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mantidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado) quando, e apenas quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa de ativo financeiro expiram;
- a Companhia transfere os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro;
- a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou
- a Companhia não transfere nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. A redução do valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerada apenas, e tão somente, se houver evidências objetivas resultantes de um ou mais eventos ocorridos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou grupo de ativos financeiros, os quais podem ser estimados com segurança.

O valor da redução é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio do uso de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. A receita de juros é registrada nas demonstrações financeiras como parte das receitas financeiras. No caso de empréstimos ou investimentos mantidos até o vencimento com taxa de juros variável, a Companhia mensura a não recuperação com base no valor justo do instrumento adotando um preço de mercado observável.

Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia define a classificação de seus passivos financeiros quando do reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, a Companhia deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício quando da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização segundo o método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente alterados, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações financeiras se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento.

2.5 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de mensalidades do sócio torcedor e da operadora de cartão de crédito.

2.6 Estoques

O estoque está avaliado pelo valor do custo médio, acrescido de sobra ou reduzido pela provisão para perdas, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

2.7 Depósito judicial

Os valores do depósito judicial referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

2.8 Direito de imagem

A Companhia está registrando o direito de imagem no passivo pelo regime de competência na conta “Exploração de uso de imagem a pagar”.

2.9 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos incorporados no ativo.

2.10 Intangível

Ativo intangível refere-se aos gastos com marcas e patentes, com a implantação do ERP, licença de uso de software com vida útil definido e mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

O ativo intangível referente a atletas está demonstrado ao custo de aquisição amortizado pelo período contratual celebrado entre os atletas e a Companhia.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam a vencer, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento presente ou passado, e se a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e provável de um recurso econômico exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Benefícios a empregados e dirigentes

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, exceto os previstos em leis.

2.14 Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF)

A partir da transformação para Sociedade Anônima de Futebol, a Companhia está adotando o Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF), conforme determina o Artigo 32 da Lei nº 14.193/21, *“nos 5 (cinco) primeiros anos-calendário da constituição da Sociedade Anônima do Futebol ficará ela sujeita ao pagamento mensal e unificado dos tributos referidos no § 1º do art. 31 desta Lei, à alíquota de 5% (cinco por cento) das receitas mensais recebidas”*.

Ainda no *“§ 1º Para fins do disposto no caput deste artigo, considera-se receita mensal a totalidade das receitas recebidas pela Sociedade Anônima do Futebol, inclusive aqueles referentes a prêmios e programas de sócio-torcedor, excetuadas as relativas à cessão dos direitos desportivos dos atletas”*.

3 Norma contábil emitida, mas ainda não vigente

A principal alteração em norma contábil que, na avaliação da Administração, causará impacto em divulgações de períodos subsequentes da Entidade é o CPC 51 - Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis, norma equivalente à IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements*, que substituirá o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O CPC 51/IFRS 18 introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado, requer divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre agregação e desagregação das informações nas demonstrações contábeis, e estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027.

A Entidade está avaliando os impactos desta norma na apresentação e divulgações das demonstrações contábeis.

4 Julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia realizar julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Essas estimativas e premissas são revisadas e, caso exista alteração, seu impacto é reconhecido no período corrente.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Redução ao valor recuperável – *impairment* e vida útil de imobilizado – nota nº 10.
- Provisão para demandas judiciais: constituição de provisão para causas que representem expectativas de perdas prováveis e estimadas com um certo grau de razoabilidade - nota nº 16.

5 Gerenciamento de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento de clientes, outras contas a pagar, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio.

c. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

O risco de crédito em relação às contas a receber, e adiantamentos é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das Companhias para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

d. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de dezembro de 2024 e de 2023, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

e. Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	424.192	192.317
Aplicações financeiras	<u>12.046</u>	<u>58.767</u>
	<u>436.238</u>	<u>251.084</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

7 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, de valores a receber pela negociação de atletas com entidades nacionais e internacionais.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sporting Clube Farense - Algarve Futebol Sad	3.608.508	-
Clube de Regatas do Flamengo	700.000	-
Busan Ipark Football Club	924.725	2.110.045
Santos Futebol Clube	245.053	1.715.372
Nacional Women's Soccer League	-	850.760
Cruzeiro Esporte Clube S.A.F.	350.000	425.000
S.S. Lazio S.P.A.	-	1.106.986
Fortaleza Esporte Clube S.A.F.	97.894	209.285
Outras	39.193	8.460
	<u>5.965.373</u>	<u>6.425.908</u>

8 Depósitos judiciais

Refere-se aos depósitos judiciais a título de garantia de execução fiscal e dos processos trabalhistas.

9 Imobilizado

		<u>2025</u>		<u>2024</u>	
<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação (a.a.)</u>	<u>Custos</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Móveis e utensílios	10%	362.176	(146.557)	215.619	215.927
Instalações	10%	53.366	(26.996)	26.370	30.312
Equipamentos de informática	10%	102.683	(70.321)	32.362	25.619
Equipamentos esportivos	20%	233.895	(48.071)	185.824	196.968
Veículos	20%	364.251	(259.442)	104.809	146.309
Máquinas e equipamentos	10%	815.776	(199.546)	616.230	698.468
Aparelhos de comunicação	10%	2.279	(1.207)	1.072	1.300
		<u>1.934.426</u>	<u>(752.140)</u>	<u>1.182.286</u>	<u>1.314.903</u>

a. Movimentação do custo

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Móveis e utensílios	334.986	27.190	-	362.176
Instalações	53.366	-	-	53.366
Equipamentos de informática	82.647	20.036	-	102.683
Equipamentos esportivos	220.535	13.360	-	233.895
Veículos	364.251	-	-	364.251
Máquinas e equipamentos	815.776	-	-	815.776
Aparelhos de comunicação	2.279	-	-	2.279
	1.873.840	60.586	-	1.934.426

b. Movimentação da depreciação

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Móveis e utensílios	(119.059)	(27.498)	-	(146.557)
Instalações	(23.054)	(3.942)	-	(26.996)
Equipamentos de informática	(57.028)	(13.293)	-	(70.321)
Equipamentos esportivos	(23.567)	(24.504)	-	(48.071)
Veículos	(217.942)	(41.500)	-	(259.442)
Máquinas e equipamentos	(117.308)	(82.238)	-	(199.546)
Aparelhos de comunicação	(979)	(228)	-	(1.207)
	(558.937)	(193.203)	-	(752.140)

10 Intangível

	2025	2024
Marcas e patentes	2.600	2.600
Direito de uso	1.593.393	1.593.393
Atletas profissionais formados	256.245	263.052
Atletas profissionais contratados (i)	8.570.000	7.250.000
	10.422.238	9.109.045

(i) Atletas profissionais contratados

Para os atletas profissionais formados e contratados, em 31 de dezembro de 2025, não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

O teste de recuperação de ativos foi efetuado com base no valor em uso e as unidades geradoras de caixa para fins de determinação dos fluxos de caixa líquidos de lucros operacionais gerados pelos ativos foram definidas com base nas rubricas atletas profissionais do ativo intangível.

Ferrovária S.A.F.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
(Em reais)****11 Obrigações tributárias**

	2025	2024
IRPJ a recolher	291.074	718.876
CSLL a recolher	117.758	275.367
Imposto de renda retido a recolher	1.992.009	542.582
INSS retido a recolher	75.608	73.086
PCC retido a recolher	75.174	38.251
SAF a recolher	552.013	74.841
ICMS a recolher	-	493
	3.103.636	1.723.496

12 Salários e encargos a pagar

	2025	2024
Salários a pagar	833.261	915.564
INSS a recolher	678.190	525.821
FGTS a recolher	343.686	263.583
Rescisões a pagar	312.992	114.264
PIS sobre folha a recolher	12.137	27.935
IRRF a recolher	270.057	247.436
Pensão alimentícia a pagar	454	-
	2.450.777	2.094.603

13 Parcelamento de impostos

	2025	2024
Parcelamento FGTS	151.983	159.919
Parcelamento ISS	151.358	190.843
Parcelamento simplificado ordinário	363.021	363.021
Parcelamento PGFN	7.548.176	9.703.718
	10.417.501	4.902.408
Curto prazo	2.223.070	2.300.954
Longo prazo	5.991.468	8.116.547

14 Outras contas a pagar

Refere-se, substancialmente, a valores a pagar aos clubes pela aquisição de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.

15 Partes relacionadas

Refere-se aos aportes para cobrir necessidade de fluxo de caixa.

16 Provisão para demandas judiciais

A administração, suportada por seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências em montantes suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros, face à existência de ações trabalhistas e cíveis contra a Companhia:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhista	1.833.545	896.838
Cível	-	24.686
	<u>1.833.545</u>	<u>921.524</u>

A Companhia possui ainda ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, no montante de R\$ 152.248 (R\$ 152.248 em 2024), não sendo, portanto, requerida a sua provisão na data.

17 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a aportes que o investidor controlador realizou para cobrir o fluxo de necessidade de caixa das atividades operacionais.

18 Patrimônio líquido***Capital social***

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 17.834.019, totalmente subscrito e integralizado, dividido em: (i) 1.783.402 Ações Ordinárias Classe A, e 16.050.617 Ações Ordinárias Classe B, todas normativas e sem valor nominal.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente da seguinte forma:

Reserva legal

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia não constituiu a reserva legal em 2025, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

Dividendos

São destinados 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto nos artigos 189, 190 e 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas.

A Companhia não distribuiu dividendos em 2025, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

19 Custos operacionais

	2025	2024
Com pessoal	(21.144.215)	(15.259.861)
Direito de uso de imagem	(15.081.833)	(8.598.131)
Premiações	(2.565.067)	(2.662.557)
Viagens e hospedagens	(2.265.897)	(1.189.512)
Com jogos	(2.028.162)	(940.452)
Com refeições	(543.584)	(1.112.813)
Serviços de terceiros	(2.152.973)	(845.261)
Taxas de federação e confederação	(191.408)	(173.889)
Agenciamento de atletas	(1.345.568)	(579.166)
Manutenção e conservação	(140.431)	(44.242)
Moradia	(254.096)	(161.054)
Mercadorias vendidas	52.990	(30.526)
Com atletas (empréstimos, luvas etc.)	(1.005.730)	(238.000)
Comissão	(302.405)	(238.000)
Material esportivo	(280.830)	(199.734)
Amortização de atletas formados	(139.314)	(390.700)
Baixa de atletas formados	-	(7.906)
Outros custos	(289.399)	(318.900)
	<u>(49.677.922)</u>	<u>32.752.704</u>

20 Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Serviços de consultoria	(332.659)	(524.855)
Serviços contábeis, advocatícios e auditoria	(351.543)	(539.539)
Serviços de apoio administrativo	(257.440)	(28.823)
Alimentação	(39.084)	(43.097)
Manutenção e conservação de bens	(132.291)	(156.040)
Propaganda e publicidade	(129.570)	(29.821)
Licença de software	(68.490)	(56.259)
Material de limpeza, higiene, copa e cozinha	(321.918)	(200.958)
Material de escritório	(9.295)	(9.198)
Gestão do programa sócio torcedor	(105.946)	-
Seguro de vida	(10.405)	(3.189)
Material esportivo	-	(5.950)
Contingências	(912.022)	553.848
Outras	(244.286)	(271.744)
	(3.645.881)	(1.605.647)

21 Resultado financeiro

	2025	2024
Receita financeira		
Rendimento sobre aplicação financeira	8.236	7.250
Descontos obtidos	3.985	9.247
Variação cambial	91.269	558
Rendas eventuais	4.217	-
	107.707	17.055
Despesas financeiras		
Encargos bancários	(241.767)	(421.022)
Encargos sobre parcelamentos	(3.521)	(1.892.549)
Tarifas bancárias	(100.443)	(82.403)
Juros passivos	(126.159)	(293.819)
Variação cambial	(153.188)	(1.107.793)
Perdas eventuais	(4.876)	(27.011)
	(629.954)	(3.824.597)

22 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

23 Benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, além daqueles exigidos por lei.

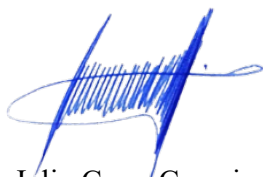
24 Participação nos direitos econômicos

Em 31 de dezembro 2025, a Companhia mantinha contratos de direitos econômicos vigentes com os seguintes atletas. Os percentuais de participação nos direitos econômicos pertencentes a Companhia estão abaixo demonstrados:

Atleta	% participação	Atleta	% participação
David Samuel Custódio Lima	30%	Enzo Gabriel Ferreira Januário	50%
Filipe Bordon	20%	Eduardo Silva Souza	50%
Gabriel Cabral da Cruz	50%	Wallace Yan de Souza Barreto	30%
Gustavo Garbeline Zago	50%	André Gustavo Sacramento Borges	30%
Gustavo Prado Alves	50%	Kauan Daniel de Camargo Menegatti	40%
Henry Endrew de Souza Zaguri	50%	Giovani Marques Pastri	40%
Ian Luccas Baroni Boetto	50%	André Lucas Dias dos Santos	50%
Klayver Gabriel dos Santos Chrispim	30%	Lucas Eduardo Florentino da Silva	100%
Luis Gustavo Roncholeta Benedetti	30%	Cauã Santos Aguiar	30%
Michel Zanata Dreifke	40%	Wesley Conceição Duarte Moreira	10%
Pedro Paulo da Silva Medeiros	50%	Pedro Henrique Gomes Basilio	30%
João Victor Silva Benassi	30%	Cauã Silva Ferreira	40%
Rafael Henrique Tomaz da Silva	30%	Albert Leonardo	30%
Rhyan Modesto	40%	Miguel Roberto dos Santos Soars	30%
Vinicius Rodrigues da Silva	50%	Rafael Moraes da Costa Junior	65%
Vinicius Yuji Lima Asno	30%	Samuel Baptista da Silva	65%
Vinicius Nelson de Souza Zanocelo	40%		

Ferrovária S.A.F.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
(Em reais)



Julio Cesar Carneiro
Diretor Presidente



Fernanda Sbaglia Celiberto
Diretora financeiro

Roberto Iudesneider de Castro
Contador
CRC 1SP336733

* * *

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 30 Abril 2026, 17:41:21

Status: Assinado

Documento: DF FERROVIÁRIA 2025F.Pdf

Número: eaab1f96-0252-4c5e-8806-90df1c28f50a

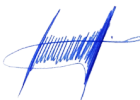
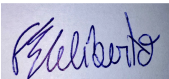
Data da criação: 30 Abril 2026, 17:36:14

Hash do documento original (SHA256): 8944711969a46e323f42d79ad37ebf82018a773a5f0b1ad70f673699fd57b01b



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora JÚLIO CÉSAR CARNEIRO Data e hora da assinatura: 30/04/2026 17:41:20 Token: af4fd9dd-8945-4679-b5cd-13d8f2083999		Assinatura  Júlio César Carneiro
Pontos de autenticação: Telefone: 5516997664781 E-mail: julio.carneiro@ferroviariasaf.com		Localização aproximada: -21.773828, -48.170462 IP: 181.77.144.231 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/147.0.0.0 Mobile Safari/537.36 EdgA/147.0.0.0
Assinado  via ZapSign by Truora FERNANDA SBAGLIA CELIBERTO Data e hora da assinatura: 30/04/2026 17:39:34 Token: 354789bb-ee23-4d1c-8711-c832b467f25e		Assinatura  Fernanda Sbaglia Celiberto
Pontos de autenticação: Telefone: 5521992936489 E-mail: fernanda.sbaglia@ferroviariasaf.com		Localização aproximada: -21.750075, -48.176352 IP: 170.244.255.39 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/147.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número eaab1f96-0252-4c5e-8806-90df1c28f50a, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br